

EFETIVIDADE DO CROSSLINKING CORNEANO NA ESTABILIZAÇÃO DO CERACOTONE EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS BRASILEIROS: ANÁLISE DE DESFECHOS VISUAIS E PROGRESSÃO DA DOENÇA.

Leticia Seligra de Moraes Catarino¹; Giovanna Biondillo Moraes Delgado²; João Gabriel Batista de Andrade³; Luiza Araújo de Castro⁴; Maria Eduarda Hermógenes Oliveira⁵; Maria Eduarda Rebelo Torres Cadeira⁶; Maurício Moreno Fonseca⁷; Rafaela Souza Leão⁸

le.seligra@gmail.com

Introdução: O ceratocone é uma doença ectásica progressiva da córnea, frequentemente diagnosticada na adolescência e em adultos jovens, podendo levar à piora gradual da acuidade visual e impacto funcional. Nesse contexto, o crosslinking corneano (CXL) tem sido amplamente utilizado para aumentar a estabilidade biomecânica da córnea e retardar a progressão da doença. A avaliação dos desfechos visuais e da progressão do ceratocone em populações jovens permanece relevante para melhor compreensão da efetividade desse tratamento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do crosslinking corneano na estabilização do ceratocone e no retardo da progressão da doença em adolescentes e adultos jovens, analisando desfechos visuais e funcionais. **Metodologia:** Foram selecionados artigos científicos nas bases PubMed, SpringerLink e SciELO, utilizando os descritores “corneal crosslinking”, “keratoconus” e “pediatric”. Incluíram-se estudos publicados entre 2020 e 2025, em inglês e português, relacionados à efetividade do crosslinking corneano em adolescentes e adultos jovens. Foram excluídos trabalhos sem relação direta com o tema. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstraram que o crosslinking corneano é eficaz na estabilização do ceratocone em adolescentes e adultos jovens, reduzindo a progressão da doença e promovendo estabilidade dos parâmetros topográficos corneanos. Em relação à acuidade visual, observou-se melhora ou manutenção dos resultados ao longo do seguimento clínico. A redução da ceratometria máxima (Kmax) foi um achado frequente, indicando diminuição da ectasia corneana. As taxas de falha terapêutica foram baixas, especialmente em pacientes jovens, grupo com maior risco de progressão. Alterações como discreta redução da espessura corneana foram observadas, porém sem relevância clínica significativa, e não houve mudanças importantes na contagem de células endoteliais, indicando bom perfil de segurança do procedimento. **Conclusão:** O crosslinking corneano demonstrou ser um método eficaz e seguro para a estabilização do ceratocone e para o controle da progressão da doença em adolescentes e adultos jovens. Dessa forma, o procedimento se consolida como uma estratégia terapêutica importante para preservar a função visual e reduzir o risco de deterioração visual nessa população.

Palavras-chave: Ceracotone; Córnea; Método; Jovens.

Área Temática: Temas Livres em Medicina.